

Telemig inaugura amanhã DDD e DDI com 2.080 terminais telefônicos



As novas instalações da Telemig.

Viçosa estará, oficialmente, ligada ao País e a diversas partes do mundo, através dos sistemas DDD e DDI, a partir das 11h de amanhã, quando serão inaugurados os novos serviços telefônicos da cidade, incluindo 2.080 terminais.

A inauguração de amanhã veio confirmar as declarações feitas ao UFV INFORMA, em 1974, pelo diretor-presidente

da Telemig, brigadeiro Theobaldo Antônio Kopp, que aqui esteve, acompanhado do vice-presidente da Empresa, Calistrato Borges Muros, para um encontro com o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, e diversos líderes locais.

Naquela época, dizia o diretor-presidente da Telemig que "a Empresa tinha dois planos para Viçosa: um definitivo (será inaugurado amanhã), que estaria concluído em 1977, e outro, intermediário, que entraria em funcionamento em outubro de 1974", fato que também aconteceu.

O investimento da Telemig, para que Viçosa fosse incluída entre as cidades brasileiras beneficiadas com esse avanço tecnológico das telecomunicações, foi da ordem de Cr\$ 30 milhões, compreendendo, inclusive, a colocação de 60 canais UHF na rota Viçosa-Ponte Nova.

A Telemig já está presente em 562 localidades mineiras (378 são sedes de municípios), das quais 64 são atendidas com DDD, 199 com serviços automáticos sem DDD, 54 com serviços manuais e 245 com postos de serviços.

Professores da ESF participam na Áustria de Curso especializado em transportes aéreos de madeira



O professor Roberto da Silva Ramalho, quando era recebido pelo governador Leopold Wagner.

Os professores da Escola Superior de Florestas da Universidade Federal de Viçosa, Roberto da Silva Ramalho, José Gabriel de Lelles e Amaury Paulo de Souza, juntamente

com outros técnicos brasileiros, participaram, a convite do governo austríaco, através do sr. Reinhold Hinteregger, de um curso especializado em transportes de madeira por meio

Reitor peruano visita a UFV



O reitor da Universidade de La Molina e sua esposa foram recebidos pelo vice-reitor da UFV e pelo diretor da ESA.

O professor Paulo Mário del Giudice, vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), acompanhado do diretor da Escola Superior de Agricultura, professor Eduardo José Mendes del Peloso, recebeu, sexta-feira passada, na Reitoria, o reitor da Universidade de La Molina (Peru), professor Federico Anavitarte Condemarin, e sua esposa, dona Nidia Diniz de Somocurcio de Anavitarte.

A visita do reitor daquela importante universidade andina, incluída no roteiro de sua viagem cultural ao Brasil, teve por

objetivo, segundo ele mesmo declarou, manter contatos com autoridades educacionais do nosso País e, ainda, reafirmar a importância do intercâmbio cultural entre o Brasil e o Peru.

O casal visitante manteve demorada conversa com o professor Paulo Mário del Giudice e com o professor Eduardo José Mendes del Peloso, recebendo informações sobre a estrutura e funcionamento da UFV, ilustrada com a exibição de um audiovisual produzido pela Imprensa universitária.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 9

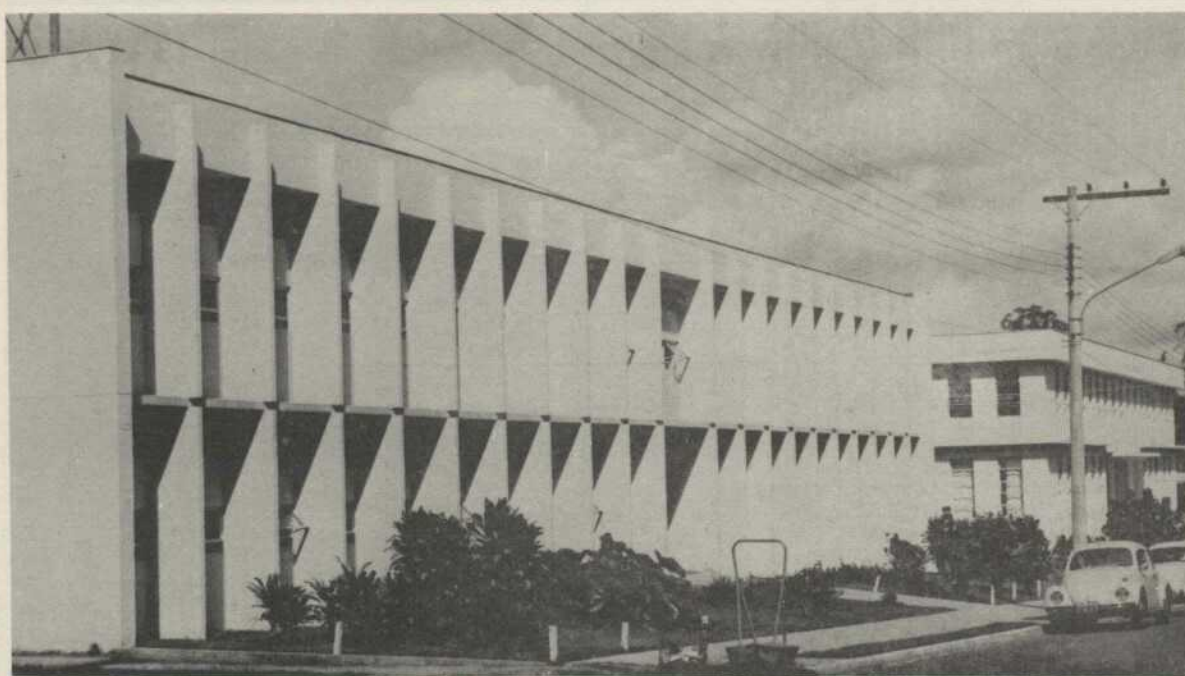
Quinta-feira, 30 de junho de 1977

N.º 484

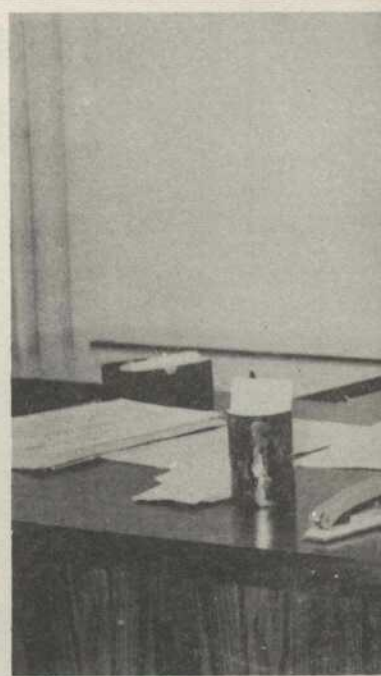
de cabos aéreos, oportunidade em que ficaram conhecendo os equipamentos que serão doados à ESF pela indústria de teleféricos Reinhold Hinteregger.

Segundo o professor Roberto da Silva Ramalho, os participantes do curso mantiveram contatos com as mais altas autoridades da Província de Kärnten, quando foram recepcionados pelo governador da-

quela província, Leopold Wagner; Jakoh Mertl, prefeito da cidade de Villach; Karl Baurecht, presidente da Câmara de Comércio da Província; K. G. Bayer, presidente do Instituto Austríaco para a América Latina e vários membros de sua Diretoria; e Wolfgang Kung, diretor do Departamento para a América Latina da Câmara Federal de Economia da Áustria.



O Departamento de Tecnologia de Alimentos desenvolve suas atividades nestes dois prédios.



O professor Alonso Salustiano Pereira desenvolve suas atividades nestes dois prédios.

Aqui, o Departamento de Tecnologia de Alimentos

O desenvolvimento econômico e social do País, bem como o rápido crescimento da sua população, tem forçado a demanda de gêneros alimentícios em quantidades cada vez maiores, e de qualidades compatíveis com os níveis de vida atingidos pela população brasileira.

Decorre daí o aparecimento de novos produtos agropecuários, como a soja, por exemplo, que nos oferece substitutos da carne, do leite, além do seu óleo e outros sub-produtos que já despontam como alternativas para a solução do problema da alimentação no mundo.

A necessidade da produção, em grande escala, de alimentos ricos em valores nutritivos, de boa palatabilidade e baixo custo, e que se introduzam com mais rapidez nos hábitos alimentares do povo, vem forçando as instituições brasileiras que formam profissionais em alimentos a diversificarem seus currículos, tornando-os mais ágeis e aptos para acompanhar a evolução que ocorre.

Segundo o professor Alonso Salustiano Pereira, chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV (DETAL), "essa expansão é de grande importância, visto que é a atividade-meio para se atingir a atividade-fim do Departamento (ensino, pesquisa e extensão), pois assim poderemos compreender a produção de alimentos caminhando pa-

ralela à industrialização, com base na formação de mão-de-obra nacional e na investigação, que visa a obtenção de "know-how" brasileiro para o setor.

O Departamento

Desde os seus primeiros dias o DETAL vem se empenhando na formação de mão-de-obra qualificada, para o setor de alimentos, e na busca de "know-how" nacional para sua produção, conforme a crescente demanda existente no País.

Assim é que uma publicação da antiga ESAV assinava: "O Instituto dispõe de laboratórios já instalados e recentemente melhorados com moderno material doado pela Fundação Rockfeller. Entre os projetos de pesquisa levados a efeito nesses laboratórios, devem ser citados o estudo das características industriais de variedades existentes e recém-introduzidas de cana-de-açúcar, a industrialização de frutas tropicais e o intensivo estudo da elaboração do leite de soja para a alimentação humana.

A Fundação Rockfeller doou, ainda, alguns equipamentos para a indústria-piloto de conservas de frutas e hortaliças. O primeiro prédio do Departamento foi iniciado com dotação do Grupo Executivo da Racionalização da Cafeicultura (GERCA), sendo, também, com a ajuda dessa Ins-

tuição que outros equipamentos e prédios, dessa e de outras instalações foram adquiridas.

A preocupação da UREMG, com relação ao ensino de técnicas na área de alimentos, já se fazia sentir, através de textos como este, inserido em uma de suas publicações: "No setor de ensino, julga-se do maior interesse para o Estado e a Nação, que o Instituto atinja rapidamente alto nível, a fim de ministrar ensino pós-graduado, especialmente a técnicos e professores".

Era, ainda, outra função específica do Instituto, "no plano da extensão, divulgar, por todos os meios ao seu alcance (jornais, rádios, televisão, revistas especializadas etc.), dados de interesse geral e, por intermédio dos órgãos de extensão apropriados, como a ACAR, técnicas e dados de interesse específico para grupos ou particulares. Mesmo que não possa chamar a si a tarefa de superintender instalações particulares pode, entretanto, fornecer-lhes planos, informações e outros elementos capazes de melhorar sua produção".

O DETAL na atualidade

Na atualidade, o Departamento de Tecnologia de Alimentos é responsável pelos cursos de Engenharia e Tecnologia de Alimentos, Tecnólogo em Laticínios e Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

O Departamento atende ainda aos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária, Zootecnia, Nutrição e Tecnólogo em Cooperativismo. A primeira turma de tecnólogos em laticínios será formada pelo DETAL no próximo mês de julho. Os primeiros engenheiros tecnologistas

de alimentos serão formados pelo Departamento em dezembro de 1978, e, ao longo do próximo semestre, o DETAL vai conferir os primeiros títulos de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

O Departamento participa dos convênios: Embrapa/UFV, para a formação de técnicos a nível de pós-graduação; MEC/UFV, para a formação de tecnólogos em laticínios e, ainda, dos convênios CAPES/UFV e PEAS/UFV. Para cumprir sua missão, o DETAL dispõe de dois prédios, sendo um para funcionamento da área de laticínios e o outro (edifício sede) para produtos vegetais. Possui três salas de aulas, quatro laboratórios para ensino; e quatro para pesquisas; uma usina-piloto de laticínios; uma planta-piloto de óleos vegetais; uma planta-piloto para frutas e hortaliças, incluindo uma linha de sucos, em término de montagem; uma planta-piloto de mandioca, para a fabricação de polvilho, raspa e farinha; uma padaria experimental; um equipamento de extrusão e uma unidade para torrefação e moagem do café. A padaria experimental e a unidade de beneficiamento de café são responsáveis pelo abastecimento de pão e café do Refeitório da Universidade.

Seu corpo docente está integrado por 23 professores, sendo, quatro com doutorado; um com grau de mestrado; oito cursando o mestrado na UFV; um cursando o doutorado na Unicamp; oito em treinamento nos Estados Unidos e um em suspensão de contrato.

Para o segundo semestre deste ano, além das atividades de cada docente, em particular, o DETAL, como um todo, estará ainda envolvido em diversas atividades, estando, entre elas: aprimoramento e implementação do programa de estágios nas indústrias para os alunos dos cursos de Tecnólogo em Laticínios (estágio curricular obrigatório) e Enge-



no Pereira, chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos.

nência e Tecnologia de Alimentos (estágio não obrigatório); entendimento junto às indústrias de laticínios visando a colocação de aproximadamente 15 formandos de 1977, do curso de Tecnólogo em Laticínios que se somarão aos quatro primeiros profissionais graduados em julho de 1977, com empregos; divulgação, junto às indústrias de alimentos, do Curso de Engenharia e Tecnologia de Alimentos, visando a colocação dos profissionais a se graduarem, a partir de dezembro de 1978; término das reformas e complementação das facilidades físicas do Departamento, em seus dois prédios, incluindo a parte administrativa, laboratórios e plantas-piloto, acrescentando-se, aqui, a aquisição e montagem de novos equipamentos e aparelhos; projeto do Laboratório de Carnes e Derivados para fins de ensino e pesquisa, visando o levantamento de fundos que permitam construí-lo e equipá-lo adequadamente; continuação de entendimentos com a FAO, com a "Canadian International Development Agency" (CIDA) e outros para a obtenção de recursos visando ampliar a ação do Departamento na formação de profissionais em alimentos e, possivelmente, a criação de um centro de treinamento em laticínios, frutas e hortaliças, e carnes e derivados; intercâmbio com as indústrias de alimentos do País, visando a orientação da pesquisa departamental para a solução de problemas reais e de maior significação para o desenvolvimento brasileiro; e, consolidação do Departamento, de forma a proporcionar aos seus professores maiores e melhores condições para o ensino e a pesquisa, permitindo-lhes mais ampla realização profissional e maior satisfação pessoal, além de melhor desempenho na formação profissional dos seus alunos e dos programas existentes.

Neste semestre o DETAL está atendendo, em 15 disciplinas, a 481 alunos. No segundo semestre, deste ano, atenderá, em 18 disciplinas, a 600 alunos.

Publicações técnicas

Além das atividades de pesquisas, o Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV tem livros publicados pela Imprensa Universitária, como «Açúcar-de-Cana», dos professores José Marcondes Borges e Jorge Leme Júnior, «Práticas de Tecnologia de Alimentos», do professor José Marcondes Borges, e boletins técnicos de diversos professores do Detal.

Outras atividades do DETAL

O professor Alonso Salustiano Pereira assinala que «o Departamento tem atuado em pesquisas nas áreas de farinhas, soja, panificação, laticínios, frutas, hortaliças e carnes. Dentre os projetos executados destacam-se: desenvolvimento de logurte com sabor de fruta natural, leite aromatizado, rápido descasamento de manga, desenvolvimento de pão, à base de mandioca e soja etc. Encontram-se em andamento vários outros projetos, dentro das mesmas linhas básicas de pesquisas, e nos planos para o próximo semestre foram acrescentados outros projetos. Tem-se procurado ampliar a integração da pesquisa e de outras atividades com os demais Departamentos da UFV, como, por exemplo, os de Nutrição e Saúde, Zootecnia, Fiotecnia, Engenharia Agrícola etc.»

Rápidas

O Conselho de pós-graduação comunica que o próximo exame de "Proficiência em Línguas Estrangeiras", para estudantes pós-graduados, será aplicado pelo Departamento de Letras nos dias 27 (Inglês) e 29 (Francês) de julho próximo.



Para prestar serviços aos proprietários de animais de toda a região, incluindo cães e gatos, o Departamento de Medicina Veterinária colocou em funcionamento, de 8h às 12h e de 14h às 17h, no subsolo do edifício Arthur da Silva Bernardes, sala 19, um ambulatório de atendimentos clínicos e assistência técnica.



A professora Esmeralda Tomás Afonso, da Escola Superior de Ciências Domésticas da UFV, participou, juntamente com mais 18 professores universitários de todo o País, em Brasília, nos dias 14 e 15 últimos, da reunião promovida pelo Departamento de Assuntos Universitários do MEC, quando ficou decidido o estudo a ser feito sobre os currículos dos cursos superiores brasileiros, começando pelos de Letras, Química, Psicologia, Economia Doméstica e Educação.



O Departamento de Letras, num trabalho de extensão, vai oferecer, no segundo semestre deste ano, os seguintes cursos: Português Instrumental (para alunos e funcionários da UFV - 50 vagas); Português para estrangeiros; e Conversação em Inglês (para bibliotecários da UFV). As inscrições poderão ser feitas, na primeira semana de agosto, no Serviço de Registro Escolar da UFV.



A Comissão Organizadora da III Semana de Biologia, promovida pela Universidade Federal de Viçosa, Conselho de Extensão e Instituto de Ciências Biológicas, comunica aos interessados que lançou um Concurso de Cartaz, cujo vencedor será utilizado na divulgação da referida Semana. O Cartaz deve obedecer, no mínimo, aos itens seguintes: a) conter: Universidade Federal de Viçosa - Instituto de Ciências Biológicas - Conselho de Extensão - III Semana de Biologia - Tema: "Homem, objetivo e agente da Evolução" - Inscrição: I.C.B./U.F.V. - de 01 a 15 de setembro; b) Quanto à dimensão e cores, ter: tamanho máximo de 60 x 45 cm - duas cores, além do branco, no máximo.



O Instituto Brasileiro de Petróleo, a Associação Brasileira da Indústria Química e Produtos Derivados e o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais e da Petroquímica do Estado de São Paulo promovem, de 1.º a 20 de outubro próximo, o Curso de Planejamento e Gerência na Indústria Petroquímica. Maiores informações na Redação da Imprensa Universitária.

O Departamento de Economia Rural inicia pesquisa para o Prodemata



O professor Túlio Barbosa mostra os detalhes da pesquisa.

As características atuais da produção agrícola da Zona da Mata, bem como os níveis educacionais, de saúde e nutrição da sua população rural, começaram a ser levantados pelo Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, cujos dados servirão de base para as diversas etapas de avaliação e controle de funcionamento do Programa de Desenvolvimento Integrado da Zona da Mata (Prodemata), que tem por objetivo, atuando com o pequeno agricultor, fortalecer, desenvolver e diversificar a produção agrícola daquela importante região de Minas Gerais.

Para esta pesquisa, 28 técnicos, que partiram de Viçosa, anteontem, por volta de 11h, já estão percorrendo os municípios de Juiz de Fora, São João Nepomuceno, Santos Dumont, Alto Rio Doce, Muriaé, Carangola, Leopoldina,

Manhuaçu, Ervália, Ponte Nova, Raul Soares e Ubá.

Segundo os economistas rurais Túlio Barbosa e Evonir Batista de Oliveira, coordenadores da Unidade de Avaliação e Controle Externo do Prodemata, que está sob a responsabilidade da Universidade Federal de Viçosa, «a área de ação do Programa abrange 127 municípios. Para a sua execução já foram negociados recursos da ordem de 143 milhões de dólares, assim distribuídos: o Governo mineiro participa com 17 milhões de dólares, oriundos de recursos do Tesouro; o Banco Mundial com 42 milhões de dólares; o Governo Federal com 17 milhões de dólares; o Banco do Brasil com 53 milhões de dólares; e o Banco Central, mediante repasse à Caixa Econômica do Estado, Banco de Crédito Real e Banco do Estado, com 14 milhões de dólares.



A partida para as diversas regiões da Zona da Mata.

Mais de 400 rotarianos na festa de aniversário do Rotary de Viçosa



A sessão de abertura da Distrital.

Em comemoração ao 20.º aniversário do Rotary Clube de Viçosa, o Distrito 458 do "Rotary Club International", que congrega 44 clubes de Minas Gerais e do Espírito Santo, promoveu, aqui, a sua 29.ª Assembléia Distrital, oportunidade em que visitaram Viçosa mais de 400 rotarianos.

A solenidade de abertura foi sábado, às 11h, no auditório do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa (UFV), sob a presidência do governador José de Alencar Medeiros, fazendo parte da mesa o governador eleito, Maurício Miranda Teixeira; o governador indicado, José Palmeira; os ex-governadores Paulo

Brandão e Vasco Lauria da Foseca; o presidente do Rotary Clube de Viçosa, Roberto da Silva Ramalho; e o coordenador do encontro, Vicenzo D'Antonino.

Após esta solenidade, os rotarianos cumpriram extenso programa de trabalho, enquanto as damas da Casa da Amizade visitaram a Escola Superior de Ciências Domésticas, o Centro Comercial de Viçosa e o «campus» da UFV.

Domingo, foi realizado um Campeonato de Pesca e Tiro ao Alvo, encerrando-se a 29.ª Assembléia com um almoço festivo, no Clube Campestre, quando foram homenageados os 20 anos do Rotary Clube de Viçosa.



O Distrito 458 reuniu muitos rotarianos em Viçosa.

Falecimento

Faleceu, dia 18 último, aos 58 anos de idade, o sr. Antônio Rocha - "Sô Rouxinho" - (foto), que, durante 36 anos, serviu à UFV em seu Departamento de Horticultura. Deixa viúva a senhora Cezarina da Conceição Rocha; nove filhos e 22 netos. O falecido residia na casa seis da Vila Secundino, onde gozava de vasto círculo de amizades, bem como em toda a Universidade.

